

EXTENSÃO CONTEMPLATIVA INTERNACIONAL

Oración Centrante Uno 2025

Semana 23

O PERDÃO

O ENSINAMENTO DE JESUS

Não existe castigo em Deus. Há sanções naturais, consequências de ações contra a ordem natural das coisas e as que temos que enfrentar. Mas a verdade fundamental é o perdão, a misericórdia e o incrível amor de Deus. Em Deus não há egoísmo. Simplesmente há vida, luz e amor: compaixão infinita, bondade, ternura, paciência e o desejo de nos conduzir amorosamente à plenitude de nosso ser...

--Thomas Keating

Há duas palavras que podem resumir todo o ensinamento de Jesus: amor e perdão. Jesus prega um amor universal e incondicional, assim como um *perdão* universal e incondicional. Posteriormente, vamos enviar um texto no qual vamos explorar o exemplo de vida de Jesus, mas hoje vamos refletir a respeito de suas palavras coletadas nos Evangelhos. Deus é amor, mas nosso amor humano é imperfeito e precisa, portanto, do perdão, como reparação ao amor machucado.

O perdão e o amor divinos são infinitos e incondicionais.

Como já refletimos em um envio anterior, diante da pergunta de Pedro a respeito de quantas vezes devia perdoar (Mateus 18,35), Jesus responde “setenta vezes sete”, quer dizer, *sempre*. Não são estabelecidas condições. Em Lucas 17,3-4 encontramos uma variante com um matiz mais limitado: “Se teu irmão pecar, repreende-o. Se ele se arrepender, perdoa-lhe. Se pecar contra ti sete vezes num só dia, e sete vezes vier a ti, dizendo: ‘Estou arrependido’, perdoa-lhe”. Isto quer dizer que, em Lucas, Jesus parece propor um perdão incondicional (“perdoa, se a outra pessoa se arrepende e se desculpa”). Como reconciliar estas duas versões? Recordemos que Jesus ensinava, em distintos momentos, a pessoas com diversos estados de consciência e níveis de fé. Jesus sempre se adapta à nossa debilidade e reconhece, além do mais, que o perdão é um processo que se inicia gradualmente. Um primeiro passo, portanto, é aceitar o genuíno arrependimento de quem nos ofendeu. É como se Jesus sorrisse e dissesse: “Por alguma parte tem que começar!”

Um ensinamento mais radical sobre o perdão ocorre no Sermão da Montanha: “Ouvistes que foi dito: ‘Amarás o teu próximo e odiarás o teu inimigo! Ora, eu vos digo: Amai os vossos inimigos e orai por aqueles que vos perseguem! Assim, vos tornareis filhos do vosso Pai, que está nos céus, pois ele faz nascer

o seu sol sobre os maus e bons e faz cair a chuva sobre os justos e injustos. (Mateus 5,43-45). Várias coisas surpreendem nesta passagem. Em primeiro lugar, nós somos movidos do plano do perdão ao plano do amor, muito mais elevado, exigente e perfeito. “Não é suficiente perdoar – nos – diz Jesus – consinta a – deixar-te levar por mim muito mais além: a **amar** a seus inimigos como eu vos amo”.

Amar nossos inimigos é impossível, se não for através da ação da graça divina. Nossas práticas contemplativas (a Oração Centrante, a Lectio Divina, a Oração do Perdão, a Oração de Boas-Vindas) são formas simples de cooperar com a graça de Deus. Mas Deus em nós é quem perdoa e ama. Nesta passagem, Jesus reconhece que os seres humanos somos naturalmente imitativos e nos convida a que o imitemos, que faça chover sobre justos e injustos. Sim, apesar de todas as nossas limitações, Jesus derrama suas bênçãos sobre todos: - quem somos para negá-las aos demais? Ele é nosso modelo.

Jesus nos convida a entrar em uma corrente circular de amor. Deus nos ama a todos: aos santos e pecadores, aos bons e aos maus; aos justos e injustos. Se aceitarmos entrar na rede do amor divino, além de sermos amados e perdoados a nós mesmos, nós nos converteremos em transmissores e canais de amor e perdão. Entreguemos o que recebemos. Jesus, Deus, é nosso modelo e a travessia espiritual consiste em deixar para atrás nossos falsos modelos egocêntricos para aprender a perdoar e a amar como Ele nos ama.



Para praticar nos próximos dias

1. Pratique a Lectio Divina com as palavras de Mateus 5,43-45, citadas neste envio. Qual frase ou palavra ressoa em você? Saboreia-a. Você sente alguma resistência diante de algum aspecto deste texto? Explore-o. Sinta-o no corpo. Tome consciência de sua resistência e debilidade.
2. Quais dificuldades você percebe na transmissão do amor divino às pessoas que não te são agradáveis? Peça misericórdia e ajuda ao Senhor.

3. Não deixe de fazer a sua Oração Centrante duas vezes ao dia.